



## BASTA DE TRAPAÇA! BASTA DE RETIRADAS DE DIREITOS!



Empresas privatizadas, serviços públicos sucateados, vagas de trabalho fechadas. Com as reformas liberais, o Brasil amarga o desemprego. Hoje já são 14 milhões as pessoas fora do mer-

cado por causa de uma reforma trabalhista que instituiu o trabalho análogo à escravidão. A crise se aprofunda com a queda do PIB e a redução da massa salarial. A vida da população só piora.



# BASTA DE RETROCESSO NA EDUCAÇÃO!

Na educação, o retrocesso é claro. O governo golpista destruiu a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) construída democraticamente nos governos Lula/Dilma. Aprovada a toque de caixa, arbitrariamente (MP), a reforma do ensino médio, articulada com a BNCC, privatiza o direito social à educação.

Por um lado, dão aos empresários a exclusividade do ensino profissionalizante. Por outro, segregam a sociedade ao instituírem escolas para ricos, com currículos “à la carte”; e escolas para pobres, com currículo básico limitado a 1.800 horas e só duas disciplinas obrigatórias (português e matemática).

## **Basta de EC 95/2016!**

A educação pública e gratuita se transforma em mercadoria para dar lucro aos empresários do setor. Tudo isso sintonizado com a Emenda Constitucional nº 95, de 2016, que congelou por 20 anos os investimen-



tos em políticas sociais. Na educação superior, cortaram a verba necessária à existência das universidades públi-

cas (muitas estão fechando) e retiraram todos os recursos financeiros públicos da pesquisa científica do país.

## **Basta de mercantilização!**

O fundamento básico da BNCC e da reforma do ensino médio é o tecnicismo.

Ou seja, ressuscitaram um projeto dos anos 1960, rejeitado pelo povo, que os militares tentaram impor a todo custo

para impedir que as pessoas se tornassem capazes de questionar a realidade. Por combaterem esse acordo privatista entre o MEC e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), muitas pessoas foram mortas na época.

É a lógica de mercado. Os estudantes pobres perdem a capacidade de competir no mercado, professores são desempregados e os cursos de Humanas ficam enfraquecidos nas universidades, com risco de serem fechados. Vai acabar com o turno noturno na rede pública de ensino.

A construção da cidadania dos estudantes da rede pública fica comprometida com a ausência de disciplinas que estimulam o pensamento crítico, incapacitando-os de pensar e intervir na realidade. Terão o estudo voltado apenas para ocupar vagas em subempregos, enquanto o Estado, desviado do seu papel social, cumpre o propósito do governo golpista de congelar investimentos públicos em áreas sociais por 20 anos (EC95).



# BASTA DE PERSEGUIÇÃO POLÍTICA NAS ESCOLAS E NO BRASIL!

A reforma do ensino médio, a BNCC e os projetos de lei ligados ao Programa Escola sem Partido (Lei da Mordaça), em tramitação nas Casas Legislativas do país, são ações neoliberais que visam à privatização do direito à educação pública, gratuita e socialmente referenciada. O Escola sem Partido é um programa político-partidário, defendido por senadores, deputados federais, estaduais, distritais e vereadores de partidos conservadores, que usam igrejas como meio de repressão, opressão e privatização de direitos.

Para colocar em prática esse plano e sem resistência, esses políticos tentam aprovar a Lei da Mordaça. Com ela, perseguem professores de história, sociologia, filosofia, artes, educação física etc. Todas essas disciplinas foram retiradas pela reforma do ensino médio porque ensinam a história das relações sociais e explicam as razões da pobreza. Eles justificam a repressão ao conhecimento dizendo que os professores

estão fazendo “doutrinação ideológica”. Isso tudo explica a razão pela qual prenderam, sem motivo e sem provas, o ex-presidente Lula: porque ele impediu que esse tipo de trapaça com dinheiro público continuasse no país. Sabiamente, sem mexer no dinheiro dos ricos, Lula usou seu direito de presidente da República e investiu dinheiro no ensino público, ampliou o acesso dos pobres à educação em todos os níveis, aumentou o número de vagas, abriu as portas das universidades públicas aos trabalhadores e levou estudantes pobres e da classe média para estudar em

outros países pelo Ciências sem Fronteiras.

Lula foi mais longe: gerou emprego e renda como nenhum governo fez antes, melhorou a saúde pública, deu moradia e possibilidade de consumo de bens móveis e imóveis ao povo que sempre foi colocado à margem do consumo. E foi assim que o país alcançou o pleno emprego, transformando-se na 8ª economia do mundo, posição que não ocupa mais.

Por tudo isso, e muito mais, os brasileiros precisam gritar em alto e bom som: “Basta de retirada de direitos! Basta de golpe!”

